



Plano Estratégico

Cáritas Diocesana de Viseu

2017-2020

Enquadramento

O Plano Estratégico da Cáritas Diocesana de Viseu para 2017-2020 visa a definição de linhas orientadoras de ação e sua operacionalização. Procura de uma forma coordenada, a definição de estratégias para alcançar os objetivos que se propõe nas suas diferentes áreas de intervenção.

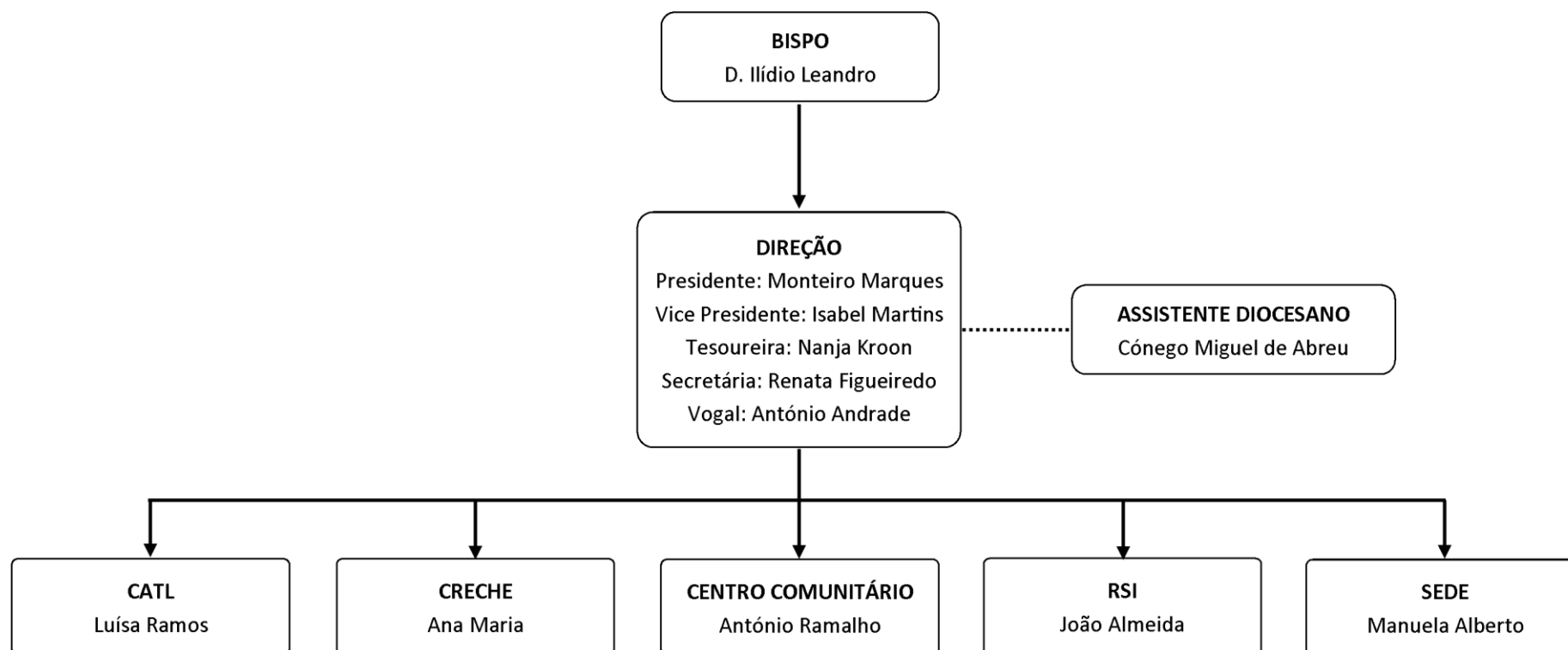
A Cáritas Diocesana de Viseu tem consciência de que existem problemas emergentes que necessitam de novas respostas sociais.

Fruto da realidade atual aparecem problemas como a desestruturação familiar, o sobre-endividamento, as carências alimentares, doenças psicossociais, entre outros. Por conseguinte, a Cáritas Diocesana de Viseu, procura minimizar as situações de pobreza e exclusão social, auxiliando nas necessidades básicas das famílias com diversos apoios sociais.

No âmbito do apoio às famílias, também são dinamizados mecanismos de promoção e inclusão social, tais como:

- Formação profissional;
- Apoio na procura ativa de emprego;
- Apoio a crianças e jovens em situação de risco;
- Promoção da interculturalidade e a integração das minorias étnicas, imigrantes e refugiados.

Organograma



Caracterização da Instituição

A Cáritas Diocesana de Viseu, adiante designada de CDV é, ao nível da Diocese, um organismo oficial de Igreja, destinada à promoção e exercício da sua ação social – Pastoral Social. Foi ereta canonicamente pelo Ordinário da Diocese mediante aprovação dos seus Estatutos e goza de personalidade jurídica no foro eclesiástico e no foro civil.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, nos termos do nº 1 do Artigo 1º do Estatuto das IPSS, registada em 29-10-1984 na Direção Geral da Ação Social sob o nº 69/84, a fls. 93 verso e 94 sob o nº 70/84, do Livro nº 2 das Fundações de Solidariedade Social, sendo reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

A Cáritas Diocesana de Viseu é:

- filiada na União Distrital das Instituições de Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS);
- membro da Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal – EAPN;
- parceira da PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados;
- membro do Conselho Municipal de Segurança – Centro Distrital de Operações de Emergência da Proteção Civil de Viseu;
- membro do CLASV - Conselho Local de Ação Social de Viseu e parte integrante do seu núcleo executivo;
- parceira do NLI – Núcleo Local de Inserção de Viseu – Centro Distrital de Viseu – Instituto da Segurança Social.

De acordo com o seu atual contexto a Cáritas, na sua ação social e caritativa, não se esgota nas suas tradicionais ações. Na base da sua atuação está a exigência de apoio organizado às famílias carenciadas, tendo como principais objetivos:

- a promoção e o desenvolvimento de competências em indivíduos, económica e socialmente desfavorecidos visando a superação da dependência reforçando a sua autonomia pessoal;

- a assistência de indivíduos e famílias em situações de emergência;
- o conhecimento dos problemas sociais no território da Diocese e a definição de estratégias de intervenção;
- apoio aos grupos paroquiais de ação social;
- a intervenção na Infância/Juventude a nível da ocupação dos tempos livres, da educação, do desenvolvimento pessoal e social;
- a promoção da interculturalidade.

A CDV é o resultado da sinergia de Técnicos, Voluntários e Pessoas Anónimas que através de um trabalho contínuo de generosidade, entrega e profissionalismo tem por objetivo valorizar a Dignidade Humana, a Solidariedade e a Justiça Social.

Tendo em conta as orientações da Pastoral Social da Diocese, a ação social da CDV, divide-se pelas seguintes respostas sociais:

- Apoio aos Refugiados

A Cáritas Diocesana de Viseu estabeleceu um protocolo de parceria com a PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados que criou o projeto “PAR Famílias”, um projeto vocacionado para o acolhimento e integração de crianças refugiadas e suas famílias em Portugal, em contexto comunitário, que funcionará por um período de dois anos, em colaboração com diversas entidades.

- Atendimento Social

O Atendimento Social procura informar, encaminhar e dar resposta diariamente às situações/problemas emergentes, nomeadamente na promoção de iniciativas que visem a integração de famílias socialmente desfavorecidas. É uma resposta articulada que preenche as lacunas existentes ao nível dos serviços oficiais uma vez que desburocratiza, apoios financeiros para respostas urgentes de forma a satisfazer necessidades básicas

- Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

O CATL tem como função proporcionar um acompanhamento social e escolar a

todas as crianças dos 6 aos 12 anos, nos períodos disponíveis das atividades escolares. Desenvolve atividades lúdicas, pedagógicas e atividades extracurriculares que contribuem para a formação social e humana das crianças e jovens.

- Centro Comunitário

O Centro Comunitário contribui para o desenvolvimento social, pessoal e comunitário das zonas de influência do mesmo. Privilegia-se o carácter de proximidade para continuar a desenvolver ligações e sinergias com a população, visando o processo de mudança. Complementa as suas atividades com acompanhamento na educação, formação profissional, procura ativa de emprego, entre outros. Presta ainda um serviço descentralizado da Segurança Social, no âmbito do “serviço de atendimento/acompanhamento social” em matérias de ação social e rendimento social de inserção.

- Creche

A Creche da Cáritas Diocesana de Viseu acolhe crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade, proporcionar-lhes um ambiente familiar propício ao seu desenvolvimento global. São dinamizadas atividades lúdico-pedagógicas de acordo com as suas idades, proporcionando o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional.

- Equipa Multidisciplinar do Rendimento Social de Inserção (RSI);

A equipa multidisciplinar visa intervir e acompanhar as situações familiares no âmbito do Rendimento Social de Inserção numa determinada área do concelho de Viseu, favorecendo a sua progressiva inserção social, laboral e comunitária. Organiza, implementa e dinamiza ações/atividades da responsabilidade da equipa e/ou em parceria com diversas entidades que contribuam para a satisfação das necessidades essenciais dos beneficiários do RSI.

- Loja Social

Espaço de atendimento de emergência de resposta às necessidades básicas, e em

tempo útil, nomeadamente fornecendo géneros alimentares, vestuário, calçado, entre outros bens essenciais. É coordenada pelo atendimento social da instituição, que articula com as suas diversas valências, entidades parceiras e comunidade em geral. Dinamizada por técnicos da instituição com uma forte participação de voluntários.

Missão, Visão e Valores

Missão

A Caritas Diocesana de Viseu é uma instituição oficial da Igreja Católica, destinada à promoção e exercício da ação social na Diocese. Pretende minimizar os problemas, desigualdades e injustiças sociais das pessoas mais vulneráveis, em situação de pobreza e exclusão social.

Visão

Ser a dinamizadora social e caritativa na Diocese de Viseu, promovendo a dimensão global da pessoa humana, incentivando a criação e o desenvolvimento de grupos locais de intervenção.

Valores

Amor com Verdade

Caridade através da Ajuda, Amor ao Próximo e da Partilha

Ética pelo Respeito ao Outro e ao Ambiente

Solidariedade para a promoção do Bem-Comum

Universalidade toda a pessoa humana independentemente da sua etnia, crença e género

Igualdade pela Integração, Inclusão e Justiça Social

Responsabilidade com Confiança e Profissionalismo para a Credibilidade

Eixos Estratégicos

Eixo 1 – Ação Social na Diocese

Linhas Orientadoras

A Pastoral Social é a atividade organizada da Igreja Católica para responder aos problemas reais das Comunidades. A Cáritas Diocesana de Viseu procura dinamizar os grupos sócio caritativos, aprofundar o conhecimento da Diocese e a promoção do voluntariado.

Pretende-se que os grupos sócio caritativos existentes, e os que venham a ser criados, sejam localmente, agentes de promoção dos valores da Cáritas e assegurando a identificação de problemas sociais que necessitem de intervenção.

Para tal desenvolveremos um trabalho de proximidade a nível paroquial em colaboração com o pároco, e com os grupos sócio caritativos, no seguimento das estratégias definidas do Sínodo Diocesano para a Pastoral Social.

A bolsa de voluntários apresenta-se como uma estrutura de elevado valor para a CDV poder colocar em prática as suas linhas de atuação, dando resposta às carências do público-alvo acompanhado pela instituição, bem como ao desenvolvimento mais eficaz das campanhas humanitárias.

| | Objetivos Estratégicos | Ações/Atividades a desenvolver |
|-------------------------------|--|--|
| Ação Social na Diocese | Incentivar o desenvolvimento de novos grupos sócio caritativos em toda a Diocese | Promover ações de sensibilização para incentivar a criação de novos grupos sócio caritativos Criação de novos grupos locais de intervenção sócio caritativa |
| | Dinamizar os grupos sócio caritativos existentes na Diocese | Promover ações/atividades para motivar os grupos sócio caritativos existentes |
| | Desenvolver a cultura do pensamento social da igreja. | Colaboração em ações sob a temática pensamento social da igreja. |
| | Aprofundar o conhecimento das necessidades da diocese | Articulação estreita com os grupos sócio caritativos através de reuniões periódicas e outras iniciativas a desenvolver |
| | Promover o voluntariado | Reformular, acompanhar e qualificar o trabalho voluntário (Bolsa de Voluntários) |
| | | |

Eixos Estratégicos

Eixo 2 - Promoção e Desenvolvimento Social

Linhas Orientadoras

Sendo a assistência ao indivíduo e sua família, pilar fundamental da intervenção social da Cáritas Diocesana de Viseu, e no sentido de a operacionalizar é necessário dinamizar as respostas sociais da instituição, através do reforço de apoios financeiros possibilitando um maior número de respostas às solicitações.

As respostas sociais da Cáritas Diocesana de Viseu procuram responder a diversas solicitações, tendo em conta as necessidades emergentes e as novas dinâmicas sociais que exigem respostas diferenciadas. Neste contexto, as candidaturas a fundos comunitários irão permitir o alargamento do âmbito de resposta na intervenção, através do aumento de recursos financeiros e humanos, desenvolvendo projetos inovadores de intervenção sociocomunitária.

| | Objetivos Estratégicos | Ações/Atividades a desenvolver |
|--|---|--|
| Promoção e desenvolvimento social | Organizar candidaturas a projetos de intervenção social e comunitária | Recolha de informação de possíveis candidaturas no âmbito da intervenção social e comunitária Formalização das candidaturas |
| | Dinamizar as respostas sociais | Potenciar/inovar e/ou criar respostas sociais |
| | Alargar o âmbito das respostas do Atendimento Social | Reforçar as estratégias de Atendimento Social aumentando os recursos sociais em resposta às solicitações |

Eixos Estratégicos

Eixo 3 - Sustentabilidade

Linhas Orientadoras

A Cáritas Diocesana de Viseu desenvolve estratégias no sentido de captar novos recursos, que permitem atingir os objetivos delineados. Com o alargamento da sua visibilidade, através da divulgação de boas práticas e projetos, pelos diversos meios de comunicação, é possível desenvolver sinergias com parcerias. A visibilidade do trabalho desenvolvido permite realizar ações apelando à responsabilidade social da comunidade, potenciando o mecenato e uma maior participação nas campanhas em prol da missão da instituição.

A reavaliação dos acordos de cooperação, tendo em conta as metas definidas para os mesmos, visa simultaneamente a manutenção dos acordos de cooperação e potenciar parcerias com outras entidades.

| | Objetivos Estratégicos | Ações/Atividades a desenvolver |
|-------------------------|---------------------------------------|---|
| Sustentabilidade | Potenciar/innovar e/ou criar acordos | Reavaliação dos acordos de cooperação. Manutenção dos acordos de cooperação, dinamizando a frequência das respostas sociais Potenciar parcerias com outras entidades |
| | Desenvolver peditórios e/ou campanhas | Inovar a forma de realizar o peditório Incentivar a participação de voluntários Dinamizar a Campanha anual 10 Milhões de Estrelas Promover campanhas de recolha de géneros alimentares, material escolar, entre outros |
| | Fomentar o mecenato social | Realizar ações de promoção junto das empresas/ indivíduos apelando à sua responsabilidade social, utilizando as ferramentas do marketing social e comunicação |
| | Alargar a visibilidade da instituição | Divulgação de boas práticas e atividades desenvolvidas nos diversos meios de comunicação |